

CONCURSO PÚBLICO

PERÍCIA FORENSE DO ESTADO DO CEARÁ

PERITO CRIMINAL DE CLASSE A NÍVEL I - ÁREA DE FORMAÇÃO: ANÁLISE DE SISTEMAS / CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO – TIPO B

FRASE: O MISTÉRIO É A COISA MAIS BONITA QUE PODEMOS EXPERIMENTAR.
(Transcrever a frase acima para a folha de resposta)



SUA PROVA

- Além deste caderno de prova contendo 100 (cem) questões do tipo objetiva e 2 (duas) do tipo discursiva, você receberá uma folha de resposta destinada às questões objetivas e um caderno de texto definitivo, destinado às respostas das questões discursivas.



TEMPO

- 5 horas e 30 minutos** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas e inclusão de respostas no caderno definitivo de textos.
- 3 horas** após o início da prova será possível retirar-se do local de realização das provas.
- 60 minutos** após o início da prova será possível retirar-se sala de aplicação de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO:

- não utilizar máscaras de proteção facial sobre o nariz e boca durante toda a permanência no local de aplicação, devendo cumprir, obrigatoriamente, com todos os cuidados individuais de higiene recomendados para a prevenção do contágio da Covid-19, sob pena de ser eliminado do Concurso.
- durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo.
- portar durante a realização das provas equipamentos como bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, Ipod, Ipad, tablets, smartphones, MP3, MP4, receptor, gravador, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, etc.
- ao candidato levar consigo seu caderno de prova, em hipótese alguma.
- levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o cargo deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Caso tenha recebido o caderno de prova com cargo diferente do impresso em sua folha de respostas e em seu caderno de texto definitivo, o fiscal deve ser obrigatoriamente informado para o devido registro na ata da sala, sendo de inteira responsabilidade do candidato a omissão ou a não conferência de seus dados no caderno de prova, na folha de respostas e no caderno de texto definitivo.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas e o caderno de texto definitivo.
- Assine seu nome, nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta cor azul ou preta, confeccionada em material transparente.
- Marque seu tipo de prova em sua folha de respostas. A ausência dessa marcação acarretará a atribuição de nota igual a zero ao candidato, conforme rege o edital do concurso.
- Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento da sua folha de respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas nesse documento.
- O IDECAN realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, você deverá, obrigatoriamente, entregar sua folha de respostas e o seu caderno de texto definitivo, devidamente preenchidos e assinados, ao fiscal da sala.
- A capa do caderno de texto definitivo deverá ser destacada pelo fiscal da sala, quando lhe entregue pelo candidato.
- Durante a realização das provas, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos deverá ser acomodado embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização das provas e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos, após entregarem ao fiscal de aplicação suas folhas de respostas e seus cadernos de texto definitivo.

Preencha manualmente:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 1 a 17

Uma escritora reconstrói o país: a Ruanda de Scholastique Mukasonga

Em *A mulher de pés descalços*, obra de Scholastique Mukasonga dedicada à memória de sua mãe, a narradora em certo momento reflete sobre a dificuldade de se manter a vaidade no vilarejo formado na região de Gitagata, campo de refugiados para onde sua família foi enviada quando ela ainda era criança. A mãe da escritora, Stefania, era uma pessoa a quem muitas garotas recorriam para descobrir se poderiam ser consideradas moças bonitas. Ela tinha um histórico de sucesso na formação de casais. Nas tardes de domingo, geralmente guardadas para descanso ou alguma diversão, era comum que jovens fossem ao seu quintal para concorrer um pouco por sua atenção. A beleza é um dado social, definida na interação entre as pessoas, e seus critérios mudam com o tempo. No entanto, uma vez que as pessoas participam da vida social, todos passam a reproduzir uma noção culturalmente aceita do que é considerado bonito. Qual a dificuldade então? Por que o juízo de uma pessoa tinha tanta importância? Porque lá não havia espelhos.

Nos dias de sol forte, era possível correr a uma poça d'água para ver o próprio reflexo, mas o retrato era imperfeito e oscilante. A solução era saber de si pelos olhos de outros. Essa situação nos permite ver um pouco da matéria de que é feita a literatura de Mukasonga: relações comunitárias, precariedade material, busca de si. O ritmo da prosa é balanceado por uma certa temporalidade rural. A experiência histórica que sombreia todos os acontecimentos narrativos, uma espécie de moldura instável que frequentemente invade a imagem central, manifesta-se como violência.

Muitos dos que moram em Gitagata foram enviados para lá por serem tutsis, a etnia que passou a ser perseguida após a subida dos hutus ao poder de Ruanda nos anos 1960. A escrita de Mukasonga é resultado dos conflitos que caracterizaram o país no século XX. Seu primeiro livro tem o título *Baratas*. Era dessa forma que os tutsis eram chamados pelos hutus que defendiam abertamente seu extermínio. Essa persistente agressão contra a humanidade das pessoas enfim teve o resultado condizente com a desumanização. Ela explodiu no genocídio de 1994, no qual centenas de milhares de ruandeses foram assassinados. A estimativa mais baixa é de que 800 mil pessoas foram mortas, a maioria delas a golpes de facão.

A história da violência em Ruanda não pode ser compreendida sem considerar o colonialismo europeu. Em 1931, autoridades belgas definiram que todos os indivíduos de Ruanda tivessem em seus documentos o registro de sua etnia. Esse marco é decisivo para se entender as tensões criadas no país, pois fixou o que não era rígido. Antes, a identidade étnica da região era mais fluida. Um hutu poderia se tornar um tutsi com o tempo, a depender do casamento e das relações estabelecidas ao longo da sua vida, e vice-versa. A administração colonial também manteve o privilégio de uma elite tutsi no acesso a postos de comando.

O processo de independência política do país teve início em 1959 e foi concluído em 1962, quando se formou o governo liderado por Grégoire Kayibanda, um político de origem hutu. Nas décadas seguintes, a tensão entre hutus e tutsis se intensificou. Muitos tutsis partiram para o exílio em países vizinhos como Burundi e Uganda, de onde organizaram movimentos de resistência. Outros foram enviados a campos de refugiados ou regiões inóspitas dentro do próprio país, como ocorreu com a família de Mukasonga.

A história da formação populacional de Ruanda é marcada por divergências. O jornalista Philippe Gourevitch, autor de *Gostaríamos de informá-lo de que amanhã seremos mortos com nossas famílias*, admite que havia uma divisão étnica antes da chegada dos brancos à região no fim do século XIX, mas reconhece que não existia uma compreensão comum sobre o significado dela. Acredita-se que os hutus seriam povos mais ligados ao trabalho na agricultura. Os tutsis, por sua vez, se ocupariam majoritariamente da pecuária. No entanto, independente do grupo étnico, todos falavam a mesma língua, compartilhavam práticas culturais, visões de mundo, casavam-se entre si, moravam próximos uns dos outros, enfim, viviam sem a distinção incontornável que se cristalizou posteriormente.

Scholastique Mukasonga tem consciência de como seu país foi afetado pelo projeto colonial. A despeito das nomenclaturas hutu, tutsi ou tuá, todos os nascidos em Ruanda são efetivamente ruandeses. Ela recusa a narrativa de que um grupo tenha chegado antes de outro, de que suas diferenças são ancestrais. Em *A mulher de pés descalços*, há um diálogo da narradora com a mãe no qual ela percebe a força da narrativa colonial, na qual a ascendência tutsi tinha origens bíblicas. A voz criada pela autora em seus livros pretende retomar para si a história do povo em que ela nasceu. Suas obras, portanto, têm vários alcances. É um projeto literário entrelaçado a uma forma de escrita da história. Em sua versão de sobrevivente, há intenção de recuperar uma memória coletiva destrocada na brutalidade do genocídio.

(...)

(João Carlos Ribeiro Jr. *Le monde diplomatique*. 25 de maio de 2021)

1. ...admite que havia uma divisão étnica antes da chegada dos brancos à região no fim do século XIX, mas reconhece que não existia uma compreensão comum sobre o significado dela. (linhas 34 a 36)

No trecho acima, há ocorrência dos verbos “haver” e “existir”.

Assinale a alternativa em que, alterando-se a composição dessas formas verbais, tenha havido adequação à norma culta. Não leve em conta alterações de sentido.

- A) admite que podiam haver divisões étnicas antes da chegada dos brancos à região no fim do século XIX, mas reconhece que não podia existir compreensões comuns sobre o significado dela.
- B) admite que haviam de haver divisões étnicas antes da chegada dos brancos à região no fim do século XIX, mas reconhece que não haviam de existir compreensões comuns sobre o significado dela.
- C) admite que deviam existir divisões étnicas antes da chegada dos brancos à região no fim do século XIX, mas reconhece que não haviam compreensões comuns sobre o significado dela.
- D) admite que haviam divisões étnicas antes da chegada dos brancos à região no fim do século XIX, mas reconhece que não existiam compreensões comuns sobre o significado dela.
- E) admite que haviam de existir divisões étnicas antes da chegada dos brancos à região no fim do século XIX, mas reconhece que não havia de haver compreensões comuns sobre o significado dela.

2. No entanto, uma vez que as pessoas participam da vida social, todos passam a reproduzir uma noção culturalmente aceita do que é considerado bonito. (linhas 7 e 8)

Assinale a alternativa que apresente corretamente o valor semântico da oração sublinhada no período acima.

- A) explicação.
- B) condição.
- C) concessão
- D) causa.
- E) tempo.

3. Era dessa forma que os tutsis eram chamados pelos hutus que defendiam abertamente seu extermínio. (linhas 17 e 18)

A respeito do período acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. É possível compreender que somente os hutus que defendiam o extermínio dos tutsis os chamavam de “baratas”, conforme o texto.
- II. Há uma estrutura de voz passiva no período.
- III. Só há, no período, um pronome que exerce papel adjetivo.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

4. Assinale a alternativa que indique corretamente uma ideia extraída do texto por inferência, por correta interpretação, e não por extrapolação.

- A) Os habitantes de Gitagata, como não podiam usufruir das tardes de domingo com lazer ou diversão, certamente por questões de conflito social, procuravam a mãe de Mukasonga para se informarem.
- B) Como não havia espelhos, os habitantes de Gitagata não podiam se avaliar se eram bonitos ou não, de acordo com um padrão socialmente aceito na época; por isso, dependiam da “consulta” a Stefania.
- C) Embora houvesse provavelmente uma divisão étnica em Ruanda antes da chegada dos brancos, essa constatação só se deu depois que foi identificada a origem bíblica dos tutsis.
- D) Como a poça d’água não fornecia uma imagem nítida do rosto dos habitantes de Gitagata, a solução era contar com a opinião alheia, e a visão dos europeus foi fundamental para ratificar a opinião da sociedade, por se tratar de um olhar estrangeiro.
- E) O país viveu um processo de independência, que expulsou os europeus, mas mantiveram sua cultura importada, em que seria necessário estabelecer um divisor de águas entre a minoria tutsi e os governantes hutus.

5. Assinale a alternativa em que o termo exerça, no texto, função sintática idêntica à de *violência* (linha 22)

- A) espelhos (linha 9)
- B) forte (linha 10)
- C) instável (linha 14)
- D) assassinados (linha 20)
- E) fluida (linha 25)

6. Muitos dos que moram em Gitagata foram enviados para lá por serem tutsis, a etnia que passou a ser perseguida após a subida dos hutus ao poder de Ruanda nos anos 1960. (linhas 15 e 16)

No período acima, há quantas ocorrências de artigos e preposições, respectivamente?

- A) seis e nove.
- B) sete e oito.
- C) sete e dez.
- D) cinco e dez.
- E) cinco e nove.

7. Assinale a alternativa em que o termo indicado **NÃO** exerça, no texto, papel adverbial.

- A) com o tempo (linha 7)
- B) Nos dias de sol forte (linha 10)
- C) a golpes de facão (linhas 20 e 21)
- D) Antes (linha 24)
- E) a postos de comando (linhas 26 e 27)

8. Acerca das inferências corretas com base no texto, analise as afirmativas a seguir:

- I. O primeiro livro de Scholastique Mukasonga tem como pano de fundo a perseguição dos hutus pelos tutsis, que acabaram se refugiando em Gitagata.
- II. A presença europeia em Ruanda contribuiu para a violência étnica, uma vez que promoveu com rigidez a separação entre os grupos.
- III. Ao passo que os hutus viviam mais ligados à agricultura, os tutsis se ocupavam mais da pecuária, e isso não impedia que eles vivessem em harmonia antes da chegada dos europeus.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

9. O texto, para apresentar a obra de Scholastique Mukasonga, mescla a tipologia argumentativa com a tipologia eminentemente

- A) descritiva.
- B) injuntiva.
- C) explicativa.
- D) narrativa.
- E) dramática.

10. *A mãe da escritora, Stefania, era uma pessoa a quem muitas garotas recorriam para descobrir se poderiam ser consideradas moças bonitas.* (linhas 3 e 4)

Assinale a alternativa em que a alteração do segmento sublinhado no excerto acima **NÃO** tenha se mantido com adequação à norma culta. Não leve em conta alterações de sentido em relação ao período.

- A) de cujas ideias muitas garotas esqueciam
- B) em cujas conversas muitas garotas se imiscuíam
- C) de cujas ideologias muitas garotas faziam apologia
- D) com cujos parentes muitas garotas conviviam
- E) a cujo sucesso muitas garotas visavam

11. *Ela explodiu no genocídio de 1994, no qual centenas de milhares de ruandeses foram assassinados.* (linhas 19 e 20)

Assinale a alternativa em que a alteração do segmento sublinhado no período acima **NÃO** esteja gramaticalmente de acordo com a norma culta. Não leve em conta alterações de sentido.

- A) no qual uma dúzia de ruandeses foi assassinada
- B) no qual cinco mil ruandeses foram assassinados
- C) no qual 1,9 milhões de ruandeses foram assassinados
- D) no qual um quinto dos ruandeses foi assassinado
- E) no qual um grupo de ruandeses foi assassinado

12. *Por que o juízo de uma pessoa tinha tanta importância? Porque lá não havia espelhos.* (linhas 8 e 9)

No segmento acima, empregaram-se corretamente as formas do porquê. No entanto, isso nem sempre acontece.

Nesse sentido, assinale a alternativa em que o emprego do porquê esteja de acordo com as normas ortográficas.

- A) A intenção seria saber, naquele contexto, porque eles normalmente não entregariam as tarefas.
- B) Porque já estavam com as malas prontas, não desistiram da viagem?
- C) Precisamos encontrar um por quê para a sua ausência.
- D) Antes de se encontrarem, queriam entender por quê ocorreu o acidente.
- E) Jamais revelaremos as dificuldades porque passamos.

13. *A beleza é um dado social, definida na interação entre as pessoas, e seus critérios mudam com o tempo.* (linhas 6 e 7)

Assinale a alternativa que apresente pontuação igualmente correta para o período acima.

- A) A beleza, é um dado social, definida na interação entre as pessoas e seus critérios mudam com o tempo.
- B) A beleza é um dado social definida na interação entre as pessoas e seus critérios, mudam com o tempo.
- C) A beleza é um dado social, definida na interação, entre as pessoas, e seus critérios mudam, com o tempo.
- D) A beleza é um dado social – definida na interação entre as pessoas – e seus critérios mudam com o tempo.
- E) A beleza é um dado social – definida na interação entre as pessoas –, e seus critérios mudam com o tempo.

14. Assinale a alternativa em que o QUE, no texto, se classifique de forma distinta da das demais alternativas.

- A) do que é considerado bonito (linha 8)
- B) de que é feita a literatura (linhas 11 e 12)
- C) que sombreia todos os acontecimentos narrativos (linha 13)
- D) que os tutsis eram chamados (linha 17)
- E) em que ela nasceu (linha 44)

15. *A solução era saber de si pelos olhos de outros. Essa situação nos permite ver um pouco da matéria de que é feita a literatura de Mukasonga: relações comunitárias, precariedade material, busca de si.* (linhas 11 e 12)

O segmento sublinhado no excerto acima, em relação ao que é dito anteriormente, reproduz uma

- A) explicação.
- B) enumeração.
- C) exemplificação.
- D) explicitação.
- E) exceção.

16. Outros foram enviados a campos de refugiados ou regiões inhóspitas dentro do próprio país, como ocorreu com a família de Mukasonga. (linhas 31 e 32)

Assinale a alternativa em que a substituição do segmento sublinhado tenha sido feita de acordo com a normal culta. Não leve em conta alterações de sentido.

- A) à Brasília
- B) à terra firme
- C) à casa
- D) à Fortaleza de José de Alencar
- E) à lugares desconhecidos

17. Acredita-se que os hutus seriam povos mais ligados ao trabalho na agricultura. (linha 36)

A oração sublinhada no período acima exerce função sintática de

- A) objeto direto.
- B) predicativo.
- C) sujeito.
- D) objeto indireto.
- E) agente da passiva.

Texto para as questões 18 a 20

Hino do Estado do Ceará	
	Terra do sol, do amor, terra da luz! Soa o clarim que a tua glória conta! Terra, o teu nome a fama aos céus remonta Em clarão que seduz!
5	Nome que brilha – esplêndido luzeiro Nos fulvos braços de ouro do cruzeiro! Mudem-se em flor as pedras dos caminhos! Chuvas de pratas rolem das estrelas E despertando, deslumbrada ao vê-las
10	Ressoe a voz dos ninhos Há de florar nas rosas e nos cravos Rubros o sangue ardente dos escravos Seja o teu verbo a voz do coração Verbo de paz e amor do Sul ao Norte!
15	Ruja teu peito em luta contra a morte Acordando a amplidão Peito que deu alívio a quem sofria E foi o sol iluminando o dia! Tua jangada afoita enfune o pano!
20	Vento feliz conduza a vela ousada Que importa que teu barco seja um nada Na vastidão do oceano Se à proa vão heróis e marinheiros E vão no peito corações guerreiros?
25	Se, nós te amamos, em aventuras e mágoas! Porque esse chão que embebe a água dos rios Há de florar em messes, nos estios E bosques, pelas águas! Selvas e rios, serras e florestas
30	Brotem do solo em rumorosas festas! Abra-se ao vento o teu pendão natal Sobre as revoltas águas dos teus mares! E desfaldando diga aos céus e aos mares A vitória imortal!
35	Que foi de sangue, em guerras leais e francas E foi na paz, da cor das hóstias brancas! (Música: Alberto Nepomuceno. Letra: Thomaz Pompeu Lopes Ferreira)

18. *Tua jangada afoita enfune o pano!* (verso 19)

O verbo *enfundar* **NÃO** poderia ser substituído, sob pena de grave alteração de sentido, por

- A) inchar.
- B) desapertar.
- C) intumescer.
- D) aflar.
- E) empandeirar.

19. *Selvas e rios, serras e florestas* (verso 29)

O verso acima exerce, no hino, função de

- A) aposto.
- B) sujeito.
- C) adjunto adverbial
- D) vocativo.
- E) complemento verbal.

20. Porque esse chão que embebe a água dos rios (verso 26)

O pronome sublinhado no verso acima exerce, no hino, papel

- A) anafórico.
B) dêitico.
C) catafórico.
D) epanafórico.
E) proléptico.

ATUALIDADES

21. Em relação à matriz elétrica brasileira, a energia eólica, em dados de fevereiro de 2021, alcançou o percentual de, aproximadamente,

- A) 10%.
B) 20%.
C) 5%.
D) 25%.
E) 3%.

22. No atual cenário de pandemia, o papel da OMS se revela essencial para as diretrizes mundiais de combate ao coronavírus.

A Organização Mundial da Saúde é, atualmente, dirigida por

- A) Tedros Adhanom, médico grego.
B) Tedros Adhanom, biólogo etíope.
C) Ashraf Ghani, político sul-africano.
D) Ashraf Ghani, cientista egípcio.
E) Panos Kammenos, botânico turco.

23. O atual Ministro da Infraestrutura se chama

- A) Rogério Marinho.
B) Marcos Pontes.
C) Bento Albuquerque.
D) Tarcísio Gomes de Freitas.
E) Gilson Machado.

24. No final de 2020, foi leilado um quadro de um(a) artista brasileiro(a) que alcançou o maior valor já obtido num leilão no Brasil. Trata-se de

- A) Vaso de Flores, de Alberto da Veiga Guignard.
B) Abaporu, de Tarsila do Amaral.
C) A Caipirinha, de Tarsila do Amaral.
D) Léa e Maura, de Alberto da Veiga Guignard.
E) Samba, de Anita Malfatti.

25. No primeiro trimestre de 2021, o PIB brasileiro

- A) diminuiu 1,2%.
B) cresceu 4,65%.
C) diminuiu 4,65%.
D) cresceu 1,2%.
E) permaneceu estável, num patamar 2% abaixo do esperado.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No uso dos recursos do Excel 2019 BR, um profissional lotado na PEFOCE criou a planilha mostrada na figura abaixo:

	A	B	C	D	E
1	  SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ				
2					
3			QUANTIDADE		
4	ITEM	DESCRIÇÃO	EXISTENTE	MÍNIMA	SITUAÇÃO
5	1	Pendrive 16 GB	25	20	OK
6	2	Notebook	34	40	REPOR
7	3	Multifuncional	3	3	LIMITE
8	3	SSD 240 GB	7	2	OK
9	3	HD SATA 1TB	5	5	LIMITE

- Em E5 inseriu uma expressão usando a função SE que mostra "OK" se a quantidade existente é maior que a mínima, "REPOR" se for menor e "LIMITE" se essas quantidades forem iguais.
- Para finalizar, selecionou a célula E5 e, por meio de dois atalhos de teclado com as funções de copiar e colar, inseriu uma expressão semelhante em E6, E7, E8 e E9.

Nessas condições, as expressões inseridas em E5 e os atalhos de teclado com as funções de copiar e colar são, respectivamente,

- A) =SE(C8>D8;"OK";SE(C8<D8;"REPOR";"LIMITE")), Ctrl + E e Ctrl + V.
B) =SE(C8>D8;"OK";SE(C8<D8;"LIMITE";"REPOR")), Ctrl + C e Ctrl + E.
C) =SE(C8>D8;"OK";SE(C8<D8;"REPOR";"LIMITE")), Ctrl + C e Ctrl + E.
D) =SE(C8>D8;"OK";SE(C8<D8;"REPOR";"LIMITE")), Ctrl + C e Ctrl + V.
E) =SE(C8>D8;"OK";SE(C8<D8;"LIMITE";"REPOR")), Ctrl + C e Ctrl + V.

27. No que se refere aos aspectos da segurança da informação e da internet a serem observados por peritos em suas atividades, um se refere a um termo relacionado à realização de uma cópia de segurança que se faz em outro dispositivo de armazenamento, como HD externo, armazenamento na nuvem ou *pendrive*, por exemplo, para o caso de perda dos dados originais na máquina devido a vírus, dados corrompidos ou outros motivos, e assim seja possível recuperá-los. Esse termo é conhecido por

- A) hotfix.
B) sniffer.
C) backup.
D) firewall.
E) deadlock.

28. Com relação aos sistemas operacionais em ambientes Windows e Linux, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

()	No Windows 10 BR, por padrão, o acionamento do ícone  localizado na Área de Notificação, no canto inferior da tela de um microcomputador, tem por função verificar o “status” da conexão à internet via cabo de rede RJ-45.
()	Nas distribuições Linux, o termo kernel refere-se a um conjunto de instruções que controla como serão usados o processador, a memória, o disco e os dispositivos periféricos.
()	Enquanto no ambiente Windows o ambiente gráfico conhecido por Explorer tem a função de possibilitar o gerenciamento de pastas e arquivos, no ambiente Linux existem diversos aplicativos similares como o Nautilus e o Ubuntu.

As afirmativas são, respectivamente,

- A) V – F – F.
- B) V – V – F.
- C) V – V – V.
- D) F – V – F.
- E) F – F – V.

29. No que diz respeito aos conceitos básicos das redes de computadores, o termo topologia diz respeito ao *layout* físico empregado na implementação da rede e à forma como são feitas as conexões, havendo diversas configurações, sendo uma delas a mais empregada pelas características e vantagens que propicia. A figura abaixo ilustra o esquema básico dessa topologia:



Do ponto de vista físico, essa topologia é conhecida por

- A) anel ou cíclica.
- B) malha ou *mesh*.
- C) distribuída ou descentralizada.
- D) árvore ou hierárquica.
- E) estrela ou radial.

30. Um perito criminal está navegando em sites da internet por meio do browser Firefox Mozilla, em um notebook com sistema operacional Windows 10 BR. Nesse ambiente, ele realizou dois procedimentos, listados a seguir:

- I. Executou um atalho de teclado para verificar o andamento de downloads realizados.
- II. Executou um atalho de teclado para imprimir o conteúdo selecionado na página atual e visualizado na tela do monitor de vídeo.

Os atalhos de teclado em I e II são, respectivamente,

- A) Ctrl + J e Ctrl + P.
- B) Ctrl + J e Ctrl + R.
- C) Ctrl + J + Ctrl + I.
- D) Ctrl + D e Ctrl + R.
- E) Ctrl + D e Ctrl + P.

NOÇÕES DE DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL

31. Acerca das disposições constitucionais aplicáveis ao processo penal, assinale a alternativa correta.

- A) O princípio da não autoincriminação compulsória impede que qualquer pessoa seja obrigada a confessar um delito, mas não impede que o indicado seja obrigado a fornecer padrões gráficos para realização de perícia grafotécnica, com base no princípio da busca da verdade real.
- B) O princípio da duração razoável do processo é aplicável tanto aos processos criminais, quanto aos inquéritos policiais e demais procedimentos investigatórios, legitimando, inclusive, o trancamento de ações penais com base no excesso de prazo.
- C) O princípio da inadmissibilidade das provas ilícitas poderá ser excepcionado quando a prova, ainda que obtida por meios ilícitos, for a única existente no processo apta a provar a verdade real dos fatos e consequente culpa do réu.
- D) O princípio da presunção de inocência deve ser flexibilizado quando da análise acerca do cabimento das prisões cautelares, bastando a prova da materialidade do delito, mas vedando-se a decretação da prisão cautelar de ofício pelo juiz.
- E) O princípio do devido processo legal é sinônimo do contraditório e da ampla defesa e garante a utilização de todos os recursos previstos em lei, bem como confere à defesa a prerrogativa de pronunciar-se posteriormente à acusação.

32. Jorge Henrique, 45 anos, capaz, em 2/1/2021, foi vítima de delito de estelionato praticado por Ana Cláudia. Jorge Henrique tomou conhecimento da autoria do delito em 5/1/2021 e, nesse mesmo dia, noticiou os fatos à autoridade policial, com a respectiva representação, tendo sido, em decorrência, instaurado inquérito policial. Nessa hipótese, assinale a alternativa correta.

- A) Jorge Henrique poderá retratar-se da representação até o dia 4/7/2021, independentemente do oferecimento ou não da denúncia.
- B) Jorge Henrique não poderá se retratar da representação feita, pois a ação penal, embora seja condicionada, é pública, razão pela qual o Ministério Público é o único *dominus litis*.
- C) Após o oferecimento da denúncia, Jorge Henrique não poderá retratar-se da representação feita.
- D) Jorge Henrique poderá retratar-se da representação a qualquer tempo, desde que ainda não tenha ocorrido o trânsito em julgado da condenação.
- E) Jorge Henrique poderá retratar-se da representação até o dia 1/7/2021, independentemente do oferecimento ou não da denúncia.

33. O Título I do Livro I do Código de Processo Penal estabelece as disposições preliminares da referida lei processual. Nesse sentido, de acordo com as disposições legais, assinale a alternativa correta relativamente ao tema.

- A) O Código de Processo Penal será aplicado a todo e qualquer crime cometido em território nacional, prevalecendo, inclusive, sobre tratados e convenções.
- B) A lei processual penal será aplicada desde logo, determinando-se o refazimento dos atos praticados sob a égide de lei revogada enquanto não houver sentença.
- C) A lei processual penal não admite interpretação extensiva nem aplicação analógica.
- D) O Código de Processo Penal será aplicado aos crimes de responsabilidade do Presidente da República, independente de prerrogativas constitucionais.
- E) O processo penal terá estrutura acusatória, vedadas a iniciativa do juiz na fase de investigação e a substituição da atuação probatória do órgão da acusação.

34. Juarez, identificado civilmente e com residência fixa, está sendo investigado pela prática de homicídio com culpa consciente. Delegado de Polícia e Ministério Público entendem que a prisão temporária é essencial para as investigações, pois verificaram fortes indícios de que Juarez estaria ameaçando as testemunhas do delito. Nessa hipótese, assinale a alternativa correta.

- A) É cabível prisão temporária pelo prazo de 5 dias prorrogáveis por igual período.
- B) Não é cabível a prisão temporária por falta de previsão legal para a hipótese.
- C) Não cabe prisão temporária porque ainda não existe processo, e sim apenas investigação.
- D) O juiz, ciente das atitudes de Juarez, poderá decretar a prisão temporária de ofício.
- E) Não cabe prisão temporária, mas sim prisão preventiva, tendo em vista as atitudes de Juarez.

35. Karoline, estudante de 25 anos, foi acusada de praticar delito de homicídio, tendo como vítima sua vizinha Jéssica, manicure de 21 anos. O motivo, segundo se apurou, foi uma dívida financeira que Jéssica tinha com Karoline. Ocorre que o corpo da vítima não foi encontrado. Nessa hipótese, assinale a alternativa correta.

- A) Enquanto não for encontrado o corpo da vítima, não poderá haver processo criminal contra Karoline, pois o delito é crime que deixa vestígios, e a perícia é essencial.
- B) Embora o delito de homicídio seja classificado como infração não transeunte, a confissão de Karoline, caso ocorra, dispensará a perícia. Isso porque, conforme a lei, o juiz não fica adstrito ao laudo pericial.
- C) Se o corpo de Jéssica for encontrado e não houver perito oficial para realizar a perícia, o exame poderá ser realizado por uma pessoa idônea, portadora de diploma de curso superior, preferencialmente na área específica.
- D) Se o corpo de Jéssica for encontrado, teremos uma hipótese de prioridade na perícia em função do gênero da vítima, ou seja, a perícia no corpo de Jéssica terá preferência sobre demais casos cujas vítimas não sejam mulheres.
- E) Trata-se de crime que deixa vestígios e o exame de corpo de delito é essencial. Preferencialmente a perícia deve ser feita de modo direto, ou seja, sobre o próprio corpo do delito. Não sendo possível, permite-se a perícia indireta, feita a partir do depoimento das testemunhas.

36. A lei processual penal determina que, em audiência de instrução e julgamento, as testemunhas de acusação sejam ouvidas antes das testemunhas de defesa. Nesse sentido, suponha que determinado juiz, observando já estarem presentes as testemunhas de defesa e tendo determinado a condução coercitiva das testemunhas de acusação, decida ouvir primeiro aquelas, enquanto aguarda as últimas, fundamentando, sua decisão, no princípio da instrumentalidade das formas. Relativamente ao caso e tendo em conta as disposições constitucionais aplicáveis ao direito processual penal, assinale a alternativa correta.

- A) A decisão do juiz de inverter a ordem de oitiva das testemunhas ofende o princípio do devido processo legal.
- B) A decisão do juiz de inverter a ordem de oitiva das testemunhas foi correta e bem fundamentada, pois o processo não é um fim em si mesmo.
- C) A decisão do juiz de inverter a ordem de oitiva das testemunhas ofende o princípio da busca da verdade real.
- D) A decisão do juiz de inverter a ordem de oitiva das testemunhas não ofende nenhum princípio e, mesmo que se comprove prejuízo ao réu, não se determinará o refazimento do ato.
- E) A decisão do juiz de inverter a ordem de oitiva das testemunhas é mera irregularidade e ofende apenas norma de ordem infraconstitucional, descabendo falar-se em ofensa a qualquer princípio.

37. Jorge já tinha sido ameaçado de morte várias vezes por Manoel e, com receio de que os fatos pudessem vir a se concretizar, adquiriu uma arma legalmente e obteve a autorização de porte com a entidade legal. Quando Jorge estava descendo a rua da casa de sua namorada em direção à sua, já de madrugada, com pouca visibilidade, identificou Manoel entrando na rua, ainda bem distante. Receoso, Jorge ficou prestando bastante atenção nos passos de Manoel, embora este ainda estivesse longe. Em dado momento, Jorge percebeu que Manoel o reconheceu e que, imediatamente, colocou a mão no bolso de seu casaco e sacou algo reluzente. Imaginando se tratar de uma arma de fogo, Jorge sacou sua pistola e disparou três vezes em direção a Manoel, vindo a atingi-lo. Ao chegar próximo de Manoel, Jorge identificou que não era uma arma, mas sim um isqueiro. Quando do primeiro tiro, algumas pessoas foram para a rua ver o que estava acontecendo e, imediatamente após o terceiro tiro, Jorge foi preso em flagrante por um policial à paisana que residia no local. Acerca das espécies de flagrante, é correto afirmar que se trata de flagrante

- A) impróprio.
- B) presumido.
- C) próprio.
- D) permanente.
- E) habitual.

38. Marcus, usuário de grandes quantidades de droga, resolveu comprar a substância ilícita pela internet. Pesquisando no buscador do seu laptop, encontrou um vendedor fora do país que possuía uma página na internet específica para tais negociações. Marcus fez sua compra e pagou com seu cartão de crédito internacional e colocou seu endereço residencial (RJ) para receber sua encomenda internacional. A encomenda entrou no Brasil por Guarulhos-SP e seguiu para Curitiba, direto para o Centro Internacional de Curitiba (CEINT) dos Correios, onde se identificou que se tratava de substâncias ilícitas – drogas. Foram encaminhadas todas as informações da apreensão ocorrida no CEINT/Curitiba para a Receita Federal, para a Polícia Federal e para o Ministério Público Federal, a fim de que fosse dado andamento à questão na forma processual penal. De acordo com o entendimento sumulado dos Tribunais Superiores, a competência para julgamento pelo crime de tráfico internacional de drogas será

- A) da Justiça Federal de Curitiba, já que foi o local onde a droga foi apreendida.
- B) da Justiça Estadual do Rio de Janeiro, já que se trata do domicílio do destinatário.
- C) da Justiça Estadual de São Paulo, local da entrada da droga no país.
- D) da Justiça Federal de São Paulo, local da entrada da droga no país.
- E) da Justiça Estadual de Curitiba, já que foi o local onde a droga foi apreendida.

39. Leandro e Paula estão sendo investigados pela prática de determinada infração penal. No curso da investigação, fica demonstrado que ambos atuaram na prática do delito, em verdadeira conexão intersubjetiva concursal. Relatado o inquérito policial e enviado ao Ministério Público, este oferece denúncia apenas em relação a Leandro, nada mencionando em relação a Paula. O Magistrado competente para avaliar a denúncia não percebe esse equívoco do Ministério Público e recebe a peça processual, dando início à ação penal exclusivamente em relação a Leandro. Atento à doutrina que aceita o denominado arquivamento implícito do inquérito policial, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) O arquivamento implícito ocorre quando há omissão do Ministério Público por não ter imputado na denúncia a autoria do delito praticado pela Paula, bem como do Magistrado por não instar o órgão do MP a se pronunciar sobre todos os fatos e pessoas tratados na investigação policial.
- B) Caso o juiz tivesse percebido o equívoco do membro do Ministério Público, não restaria configurado o arquivamento implícito em relação a Paula.
- C) Para que ocorra o arquivamento implícito do inquérito policial, tanto o Ministério Público quanto o Juiz, cada um em sua função processual, não percebem a ausência de um fato investigado ou um dos indiciados na peça inaugural da ação penal.
- D) No curso da instrução criminal, caso o Ministério Público perceba o equívoco de não ter oferecido denúncia em relação a Paula, poderá aditar a denúncia para incluir Paula na relação processual.
- E) O Ministério Público não poderá aditar a denúncia para incluir Paula na relação processual, haja vista a ocorrência do arquivamento implícito, pois o MP tinha conhecimento de que Paula teria participado do delito antes do oferecimento da denúncia (no IPL) e deixou de incluí-la na peça processual.

40. O remédio constitucional do *Habeas Corpus* é uma das mais importantes garantias previstas na Carta Magna de 1988, visando preservar o direito de locomoção diante de uma ameaça de sofrer violência ou de uma coação ao seu direito de ir e vir, por ilegalidade ou abuso de poder. A respeito da legitimidade ativa no *Habeas Corpus*, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) O Ministério Público pode impetrar ordem de *habeas corpus* (compete ao MP a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis – art. 127, CRFB), mas o Juiz não pode, a menos que seja ele o paciente.
- B) O *habeas corpus* pode ser impetrado por qualquer pessoa, independentemente de ser habilitado legalmente ou representada por advogado.
- C) O *habeas corpus* pode ser impetrado por qualquer pessoa, nacional ou estrangeira, maior ou menor, inclusive pelo próprio beneficiário.
- D) A pessoa jurídica pode impetrar ordem de *habeas corpus*, mas não pode ser paciente, pois ela não tem liberdade ambulatoria, que é o que o *writ* tutela.
- E) O analfabeto não pode impetrar ordem de *habeas corpus*, ainda que alguém assine a seu rogo.

41. Pedro, um hábil motorista que jamais fez o exame do Detran-RJ para possuir sua carteira nacional de habilitação, comprou um carro e resolveu se deslocar com ele, já que entendeu que seria um risco muito menor para sua saúde do que andar de transporte público durante a pandemia. Para tanto, Pedro adquiriu uma carteira falsa de um famoso falsificador de sua cidade (Rio de Janeiro) e, num belo dia de sol, resolveu ir passear na cidade vizinha (Niterói). Já em Niterói, foi parado por uma blitz de trânsito da Polícia Rodoviária Federal na saída da Ponte Presidente Costa e Silva, que liga os dois municípios. Ao receber a “carteira nacional de habilitação” de Pedro e passando a consultá-la no sistema, o policial identificou que se tratava de um documento falso, encaminhando Pedro à Delegacia Policial. Atento à jurisprudência dos Tribunais Superiores sobre o crime de uso de documento falso, a competência para julgamento do crime narrado acima é

- A) da Justiça Estadual do Rio de Janeiro, já que o documento falso seria atribuído ao órgão expedidor do Rio de Janeiro.
- B) da Justiça Estadual de Niterói, já que o documento falsificado foi utilizado no município de Niterói.
- C) da Justiça Federal do Rio de Janeiro, já que o documento falso seria atribuído ao órgão expedidor do Rio de Janeiro e apresentado a um Policial Federal Rodoviário.
- D) qualquer uma delas. A competência será determinada pela prevenção.
- E) da Justiça Federal de Niterói, já que o documento falsificado foi apresentado a um Policial Rodoviário Federal em Niterói.

42. Artigo 5º, XII, da Constituição Federal: “é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal”. Essa norma exposta acima é a da Lei 9.296/96, que regulamentou a garantia constitucional supramencionada. Acerca do tema interceptação telefônica, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) Não será admitida a interceptação de comunicações telefônicas quando o fato investigado constituir infração penal punida, no máximo, com pena de detenção.
- B) A interceptação de comunicação telefônica, de qualquer natureza, ocorrerá em autos apartados, apensados aos autos do inquérito policial ou do processo criminal, preservando-se o sigilo das diligências, gravações e transcrições respectivas.
- C) A decisão que defere a interceptação será fundamentada, indicando também a forma de execução da diligência, que não poderá exceder o prazo de trinta dias, renovável por igual tempo, uma vez comprovada a indispensabilidade do meio de prova.
- D) A instalação do dispositivo de captação ambiental poderá ser realizada, quando necessária, por meio de operação policial disfarçada ou no período noturno, exceto na casa, nos termos do inciso XI do caput do art. 5º da Constituição Federal.
- E) A gravação que não interessar à prova será inutilizada por decisão judicial, durante o inquérito, a instrução processual ou após esta, em virtude de requerimento do Ministério Público ou da parte interessada.

43. A doutrina brasileira considera a persecução penal como a soma da atividade investigatória com a ação penal promovida pelo Ministério Público. No estudo da ação penal, observam-se algumas espécies, como a ação penal pública e a ação penal privada, que ainda se subdividem. Com relação às espécies de ação penal, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) As contravenções penais são todas de ação penal pública condicionada à representação.
- B) Em regra, a ação penal no crime de estelionato é de ação penal pública condicionada à representação.
- C) Nos crimes de lesões corporais leves – art. 129, *caput* –, a ação penal é pública condicionada à representação.
- D) Nos crimes contra a honra, a ação penal é privada, via de regra.
- E) Quando o crime de lesão corporal leve for praticado no âmbito da violência doméstica, a ação penal será pública incondicionada.

44. A garantia constitucional do *Habeas Corpus* (art. 5º, LXVIII) tem sido constantemente interpretada pelos Tribunais Superiores, que, por meio de suas jurisprudências e súmulas, vêm delimitando o aspecto de abrangência dessa verdadeira ação popular com assento constitucional, voltada à liberdade. Levando em conta o entendimento do STF sobre o tema, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) Não compete ao Supremo Tribunal Federal conhecer de *habeas corpus* impetrado contra decisão do relator que, em *habeas corpus* requerido a tribunal superior, indefere a liminar.
- B) Compete originariamente ao Supremo Tribunal Federal o julgamento de *habeas corpus* contra decisão de turma recursal de juizados especiais criminais.
- C) Não cabe *habeas corpus* quando já extinta a pena privativa de liberdade.
- D) Não cabe *habeas corpus* contra decisão condenatória a pena de multa, ou relativo a processo em curso por infração penal a que a pena pecuniária seja a única cominada.
- E) Não cabe *habeas corpus* originário para o Tribunal Pleno de decisão de Turma, ou do Plenário, proferida em *habeas corpus* ou no respectivo recurso.

45. Bruno foi preso em flagrante delito pelo crime de sequestro e cárcere privado. O flagrante ocorreu de forma regular e, no prazo correto, realizou-se a audiência de custódia. Em referida audiência, o advogado de Bruno destacou que seu cliente é primário, possui bons antecedentes, tem emprego e residência fixos e compromete-se a comparecer sempre que solicitado. Nessa hipótese, o pedido a ser feito para restituir a liberdade de Bruno é

- A) relaxamento de prisão.
- B) *habeas corpus*.
- C) liberdade provisória.
- D) revogação de prisão preventiva.
- E) revisão criminal.

46. Kátia foi vítima de tentativa de feminicídio. Habilitou-se, portanto, como assistente de acusação e, por intermédio de seu advogado, enquanto assistente de acusação, poderá praticar os atos listados nas alternativas a seguir, **À EXCEÇÃO DE UMA**. Assinale-a.

- A) propor meios de prova
- B) formular quesitos para a perícia e indicar assistente técnico
- C) requerer a decretação da prisão preventiva do réu
- D) formular perguntas às testemunhas, posteriormente ao Ministério Público
- E) aditar a denúncia formulada pelo Ministério Público

47. José, funcionário público, foi investigado pela prática de peculato. Ao final do inquérito policial, foi indiciado pela autoridade policial, e o procedimento foi encaminhado ao Ministério Público, que ofereceu denúncia, diante da farta documentação dando conta da prática criminosa. Em relação ao procedimento nos crimes de responsabilidade dos funcionários públicos, assinale a alternativa correta.

- A) É desnecessária a resposta preliminar de que trata o artigo 514 do Código de Processo Penal, na ação penal instruída por inquérito policial.
- B) Nos crimes afiançáveis, estando a denúncia ou queixa em devida forma, o juiz mandará autuá-la e ordenará a notificação do acusado, para responder por escrito, dentro do prazo de dez dias.
- C) Se não for conhecida a residência do acusado, ou este se achar fora da jurisdição do juiz, o processo e o curso do prazo prescricional ficarão suspensos até que seja apresentada a resposta preliminar.
- D) Nos crimes afiançáveis, estando a denúncia ou queixa em devida forma, o juiz receberá a denúncia e ordenará a citação do acusado, para responder por escrito, dentro do prazo de quinze dias.
- E) Nos crimes afiançáveis, estando a denúncia ou queixa em devida forma, o juiz mandará autuá-la e ordenará a notificação do acusado, para responder por escrito, dentro do prazo de três dias.

48. Dar-se-á habeas corpus sempre que alguém sofrer ou se achar na iminência de sofrer violência ou coação ilegal na sua liberdade de ir e vir. Nesse sentido, de acordo com a lei, será cabível habeas corpus no listado nas alternativas a seguir, **À EXCEÇÃO DE UMA**. Assinale-a.

- A) estiver extinta a pena privativa de liberdade
- B) quem ordenar a coação não tiver competência para fazê-lo
- C) não houver justa causa para a prisão
- D) estiver extinta a punibilidade do agente
- E) não se admitir o pagamento de fiança permitida em lei

49. De acordo com os artigos 10 e 11 da Lei 6.091/74, constitui crime eleitoral o fornecimento de transporte irregular de eleitores. Nesse sentido, considere que Armando, desempregado, furte um veículo no dia da eleição com a finalidade específica de utilizar o bem para realizar transporte irregular de eleitores. Nessa hipótese, acerca da competência e levando em conta a disposição legal sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- A) A hipótese é de separação obrigatória dos processos, de modo que o delito de furto será de competência da Justiça Comum, enquanto que o delito de transporte irregular de eleitores será de competência da Justiça Eleitoral.
- B) A competência para julgamento dos dois delitos – furto e transporte irregular de eleitores – será da Justiça Comum, pois a Justiça Eleitoral não julga crimes.
- C) Em virtude da conexão entre os delitos e tendo em conta a finalidade específica do agente, a competência para julgamento de ambos – furto e transporte irregular de eleitores – será do Supremo Tribunal Federal.
- D) Não obstante a conexão, deve ocorrer separação dos processos, de modo que, pela natureza de cada um dos delitos, o furto será julgado pela Justiça Comum, e o delito de transporte irregular de eleitores será julgado pelo Supremo Tribunal Federal.
- E) O delito de furto é conexo ao delito eleitoral de transporte irregular de eleitores e, nesse caso, ambos os delitos serão julgados pela Justiça Eleitoral.

50. A Lei 13.964/2019, mais conhecida como “pacote anticrime”, alterou o Código de Processo Penal para incluir no capítulo do exame de corpo de delito o tema cadeia de custódia da prova penal. Trata-se de importante dispositivo processual com a finalidade de assegurar a integridade dos elementos probatórios. Acerca do tema, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) Vestígio é todo objeto ou material bruto, visível ou latente, constatado ou recolhido, que se relaciona à infração penal.
- B) O agente público que reconhecer um elemento como de potencial interesse para a produção da prova pericial encaminhará ao Delegado de Polícia, que ficará responsável por sua preservação.
- C) É proibida a entrada em locais isolados bem como a remoção de quaisquer vestígios de locais de crime antes da liberação por parte do perito responsável, sendo tipificada como fraude processual a sua realização.
- D) Todos os recipientes para acondicionamento dos vestígios deverão ser selados com lacres, com numeração individualizada, de forma a garantir a inviolabilidade e a idoneidade do vestígio durante o transporte.
- E) Todas as pessoas que tiverem acesso ao vestígio armazenado deverão ser identificadas e deverão ser registradas a data e a hora do acesso.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

51. Um recurso bastante empregado na implementação de redes de computadores com acesso à internet é o *NAT – Network Address Translation*, um mecanismo que tem por premissa permitir o uso de endereços IP privados. De acordo com a RFC 1597, para emprego do NAT, foi definida para utilização como endereços privados de classe C o IP na notação CIDR, máscara de rede e a faixa de endereços IP. Assinale a alternativa em que elas estejam corretamente indicadas

- A) 10.0.0.0/8, 255..0.0.0 e de 10.0.0.0 até 10.255.255.255
- B) 172.16.0.0/12, 255.240.0.0 e de 172.16.0.0 até 172.15.128.255
- C) 172.16.0.0/16, 255.255.0.0 e de 172.16.0.0 até 172.31.255.255
- D) 192.168.0.0/16, 255.255.0.0 e de 192.168.0.0 a 192.168.255.255
- E) 192.168.0.0/24, 255.255.255.0 e de 192.168.255.0 a 192.168.255.255

52. Entre os procedimentos de segurança da informação a serem seguidos por peritos em assuntos relacionados à internet, existem situações em que é necessária a análise de determinado endereço IP ou nome de domínio, tais como em cabeçalhos de e-mail ou registros de eventos (logs) de acesso em servidores de rede. Para auxiliar nessa atividade, existem diversos utilitários TCP/IP, dos quais um é detalhado a seguir:

- É uma ferramenta que permite descobrir o caminho feito pelos pacotes desde a sua origem até o seu destino, sendo utilizado em testes, medidas e gerenciamento da rede.
- Pode ser utilizado para detectar falhas como, por exemplo, gateways intermediários que descartam pacotes ou rotas que excedem a capacidade de um datagrama IP.
- Com esta ferramenta, o atraso da "viagem" do pacote entre a origem e gateways intermediários é reportado, permitindo determinar a contribuição de cada gateway para o atraso total da "viagem" do pacote desde a origem até o seu destino.
- Versões melhoradas dele permitem a especificação de "rotas livres da origem" para os datagramas, o que permite investigar qual o caminho de retorno que as máquinas remotas fazem até o host local.

Esse utilitário é conhecido por

- A) *ssh*.
- B) *ping*.
- C) *ipconfig*.
- D) *nslookup*.
- E) *traceroute*.

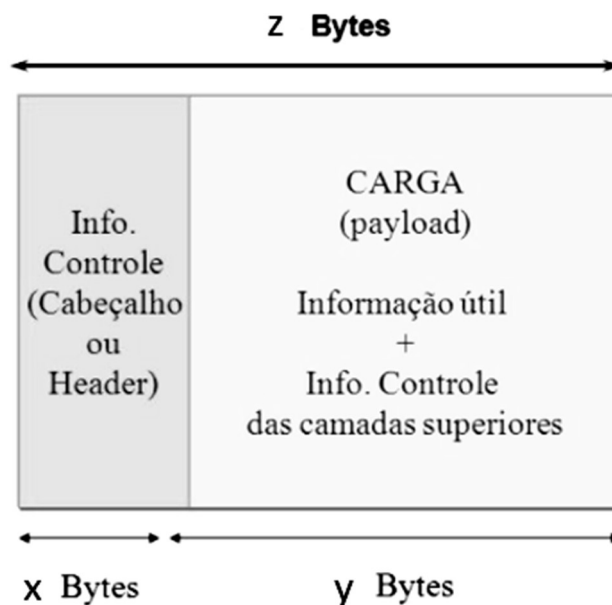
53. Uma rede está identificada pelo IP 169.228.0.0/16. Utilizando-se o esquema de *Máscara de Rede de Tamanho Variável*, deseja-se configurar:

- 1 sub-rede com até 32.000 hosts;
- 15 sub-redes com até 2.000 hosts; e
- 8 sub-redes com até 246 hosts.

Após a realização dos cálculos, chegou-se à configuração 169.228.0.0/17 atribuída para a sub-rede com até 320.000 hosts. Continuando com os cálculos, duas configurações válidas para uma das 15 sub-redes com até 2.000 hosts e para uma das 8 sub-redes com até 246 hosts são, respectivamente,

- A) 169.228.128.0/19 e 169.228.248.0/24.
- B) 169.228.128.0/21 e 169.228.248.0/24.
- C) 169.228.128.0/23 e 169.228.248.0/24.
- D) 169.228.128.0/21 e 169.228.248.0/20.
- E) 169.228.128.0/19 e 169.228.248.0/20.

54. ATM (abreviação de Asynchronous Transfer Mode) é uma tecnologia de rede baseada na transferência de pacotes relativamente pequenos chamados de células de tamanho definido. O tamanho pequeno e constante da célula permite a transmissão de áudio, vídeo e dados pela mesma rede. Nesse contexto, observe a figura abaixo, que ilustra uma célula ATM, com destaque para **z**, que representa o tamanho total da célula; **x**, o tamanho do cabeçalho; e **y**, o *payload*, para dados.



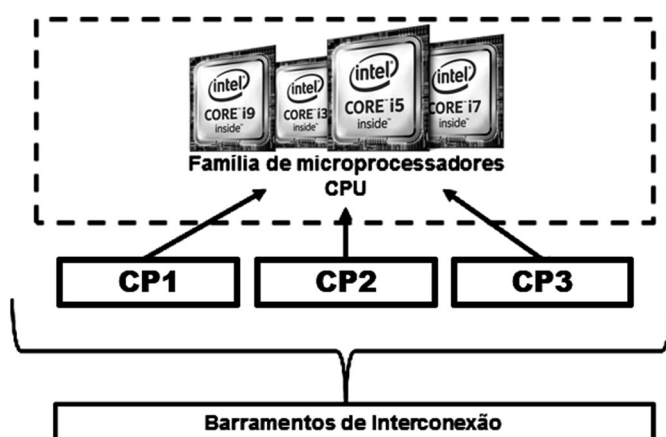
Os valores de z, x e y são, respectivamente,

- A) 53, 5 e 48.
- B) 64, 8 e 56.
- C) 32, 4 e 28.
- D) 128, 96 e 32.
- E) 256, 192 e 64.

55. Na investigação relacionada a uma perícia, um profissional de informática precisou converter um número decimal para os sistemas binário e hexadecimal. Nesses sistemas, o número decimal 223 possui, respectivamente, as seguintes representações:

- A) 11101111 e EF.
- B) 11011111 e EF.
- C) 10111111 e BF.
- D) 11011111 e DF.
- E) 10111111 e DF.

56. No que diz respeito à arquitetura dos computadores, Intel Core é a linha de processadores voltados para o mercado consumidor, que geralmente equipam notebooks, PCs de uso doméstico e estações de trabalho para pequenas e médias empresas. Por sua vez, a família de CPUs Core possui processadores denominados pelos codinomes i3, i5, i7 e i9. Esses processadores atendem a vários mercados, incluindo computadores pessoais, *notebooks*, *workstations* e PCs para *gamers*. Nesse contexto, observe a figura abaixo, que ilustra a família de microprocessadores Intel.



Sendo CP2 a unidade de controle, os demais componentes da CPU identificados na figura como CP1 e CP3 são denominados, respectivamente,

- A) módulo de memória e registradores.
- B) registradores e unidade lógica e aritmética.
- C) unidade lógica e aritmética e módulo de memória.
- D) controladora de comunicações e coprocessador aritmético.
- E) coprocessador aritmético e controladora de comunicações.

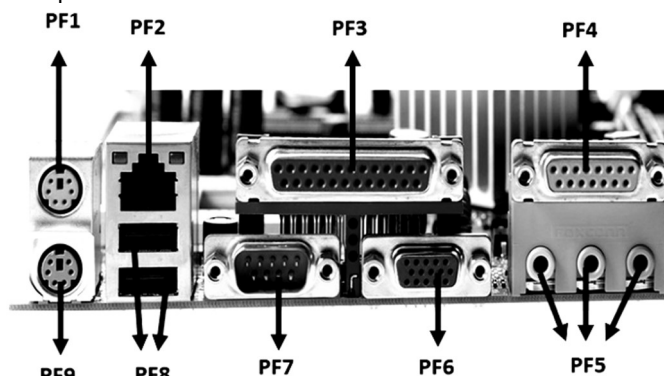
57. A comunicação entre os protocolos da arquitetura TCP/IP é realizada por meio de portas conhecidas. Nesse contexto, a comunicação entre os protocolos HTTPS, DNS e SMTP com os protocolos da camada de transporte TCP e UDP são realizadas por padrão por meio das portas conhecidas, respectivamente,

- A) 135, 67 e 23.
- B) 135, 53 e 21.
- C) 443, 53 e 25.
- D) 443, 67 e 23.
- E) 995, 80 e 21.

58. No que diz respeito aos componentes de hardware de um microcomputador, existem dispositivos que operam exclusivamente na entrada de dados para processamento, enquanto que outros operam exclusivamente na saída dos dados processados. Dois exemplos desses dispositivos são, respectivamente,

- A) mouse e pendrive.
- B) pendrive e ssd.
- C) ssd e scanner.
- D) scanner e plotter.
- E) plotter e mouse.

59. A figura abaixo, utilizada por um perito para identificação de conectores, mostra diversas interfaces existentes em uma placa-mãe e utilizadas na montagem em um gabinete de um microcomputador versão desktop, para conexão de dispositivos de entrada/saída de dados.



As interfaces identificadas por PF2, PF8 e PF9 são conhecidas, respectivamente, como

- A) RJ45, HDMI e SSD.
- B) RG6, HDMI e PS2.
- C) RJ45, HDMI e PS2.
- D) RG6, USB e SSD.
- E) RJ45, USB e PS2.

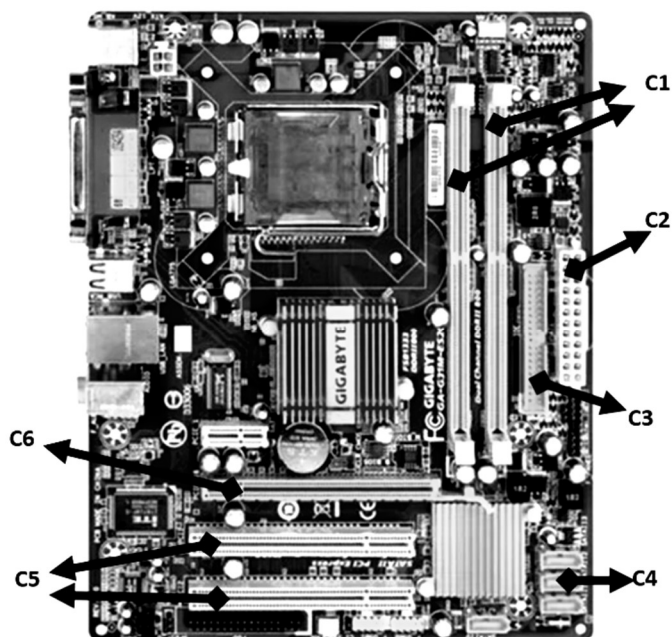
60. No que se refere ao desenvolvimento de sistemas automatizados, o RUP é um exemplo de modelo de processo moderno derivado da UML e do Processo de Desenvolvimento de Software Unificado, o qual reconhece que os modelos convencionais apresentam uma visão única de processo. Em contrapartida, o RUP é descrito a partir de três perspectivas, caracterizadas a seguir:

- I. que mostra as fases do modelo ao longo do tempo;
- II. que mostra as atividades realizadas no processo;
- III. que sugere as boas práticas a serem usadas durante o processo.

As perspectivas I, II e III são denominadas, respectivamente,

- A) prática, dinâmica e estática.
- B) prática, estática e dinâmica.
- C) estática, dinâmica e prática.
- D) dinâmica, estática e prática.
- E) dinâmica, prática e estática.

61. Observe a figura abaixo, que ilustra componentes de hardware existentes em uma placa-mãe Gigabyte de um microcomputador Intel.



Os componentes slots de memória DDR, interface SATA e soquete do barramento PCI-Express estão identificados, respectivamente, como

- A) C1, C3 e C6.
B) C5, C3 e C2.
C) C1, C4 e C6.
D) C5, C4 e C6.
E) C1, C4 e C2.

62. Com relação à organização e arquitetura de computadores e aos parâmetros para medição de desempenho de um disco rígido SATA, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

()	Tempo de busca – é o tempo que a cabeça de leitura e gravação leva para se deslocar até uma trilha do disco ou, ainda, de uma trilha a outra. Quanto menor, melhor o desempenho.
()	Tempo de latência – é a medida que indica o tempo necessário para que a cabeça de leitura e gravação se posicione no setor do disco que deve ser lido ou gravado. Esse parâmetro sofre influência do tempo de rotação dos discos, atualmente de 5.400, 7.200 ou 10.000 RPM.
()	Tempo de acesso – é a medida que indica o tempo necessário para se obter uma informação do HD. Quanto maior esse intervalo de tempo, melhor.

As afirmativas são, respectivamente,

- A) F – V – F.
B) F – V – V.
C) V – F – F.
D) V – V – F.
E) F – F – V.

63. Um perito está empenhado em testar um recurso definido como a capacidade de criar um computador virtual em um PC, permitindo instalar sistema operacional, rodar programas e realizar tarefas. Dessa forma, esse perito pode experimentar um sistema operacional Linux sem precisar instalá-lo, ter uma máquina virtual com uma edição mais antiga do Windows para questões de compatibilidade e acessar programas do Windows no MacOS. Outra possibilidade é rodar jogos e aplicativos de celular Android direto no PC com ferramentas do tipo BlueStacks. É também possível que desenvolvedores testem seus aplicativos direto no PC, sem precisar conectar e compilar código em smartphones. Esse recurso é conhecido por

- A) emulação.
B) replicação.
C) virtualização.
D) segmentação.
E) paginação.

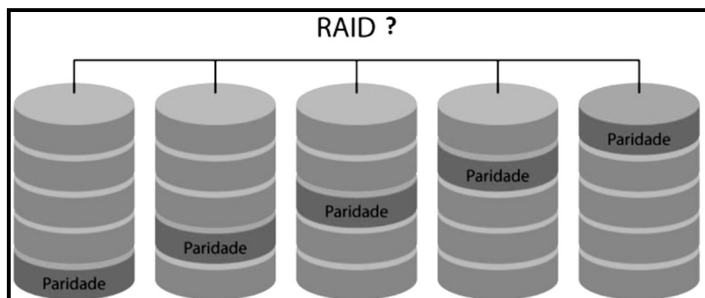
64. A computação na nuvem vem ganhando cada vez mais espaço entre empresas de todos os setores. Com várias vantagens para alavancar os negócios, três tipos são descritos a seguir:

- Representa a categoria mais simples, já que funciona praticamente da mesma forma, independentemente do fornecedor de nuvem escolhido. De forma geral, oferece uma infraestrutura de TI automatizada e escalonável – armazenamento, hospedagem, redes – de seus próprios servidores globais, cobrando apenas pelo que o usuário consome. Dessa forma, em vez de adquirir licenças de software ou servidores próprios, as empresas podem simplesmente alocar recursos de forma flexível a partir das suas necessidades.
- Representa o modelo de maior dificuldade para ser definido, sendo a ideia fornecer todos os conceitos básicos da tecnologia, assim como as ferramentas e os recursos necessários para desenvolver e gerenciar aplicativos com segurança sem precisar se preocupar com a infraestrutura. São exemplos os servidores que hospedam sites, sendo o setor dominado por gigantes da tecnologia, que têm capacidade para oferecer uma ampla gama de recursos aos clientes em uma mesma plataforma.
- Representa a categoria em que um software é hospedado por terceiros e pode ser acessado pela web, geralmente bastando um login, sendo que a empresa contrata um plano de assinatura e utiliza os programas necessários para os negócios. Nesse sentido, é uma tecnologia muito mais interessante para o uso de aplicativos específicos, como os de gestão de relacionamento com o cliente (CRM).

Os tipos descritos em I, II e III são conhecidos, respectivamente, pelas siglas

- A) IaaS, SaaS e PaaS.
B) IaaS, PaaS e SaaS.
C) SaaS, PaaS e IaaS.
D) PaaS, PaaS e IaaS.
E) PaaS, IaaS e SaaS.

65. Para operar como perito, um analista de sistemas precisa possuir os conhecimentos básicos sobre RAID, uma tecnologia com significado “Redundant Array of Independent Disks”, que agrupa dois ou mais hard drives e/ou memórias SSDs em arranjos para trabalho conjunto, em computadores e em outros sistemas de armazenamento de dados. A figura abaixo ilustra um dos tipos de RAID:



- É um modelo de RAID conhecido como “Strip Set com paridade”, muito utilizado em servidores ou storages com pelo menos três discos rígidos instalados, que cria uma camada de redundância, sacrificando parte da capacidade de armazenamento do sistema para proporcionar maior segurança aos dados.
- Neste esquema, bits de paridade são criados e acrescentados aos dados, escritos de forma alternada em todos os discos. Caso um dos HDs falhe enquanto o sistema estiver funcionando, nenhum dado será perdido. A paridade é a segurança do sistema que possibilita a reconstrução dos dados sem perda de informação.
- Ele é recomendado para aplicações utilizadas no dia a dia em pequenas e médias instalações (até 8 discos). O espaço reservado para segurança dos dados nesse tipo de solução sempre será o equivalente a um disco do arranjo, independentemente da quantidade total, sendo que todos terão o mesmo espaço sacrificado. Por isso, quanto mais drives utilizados no array, menor será o desperdício.

O tipo descrito é denominado RAID

- A) 1.
B) 3.
C) 5.
D) 1 + 0.
E) 0 + 1.

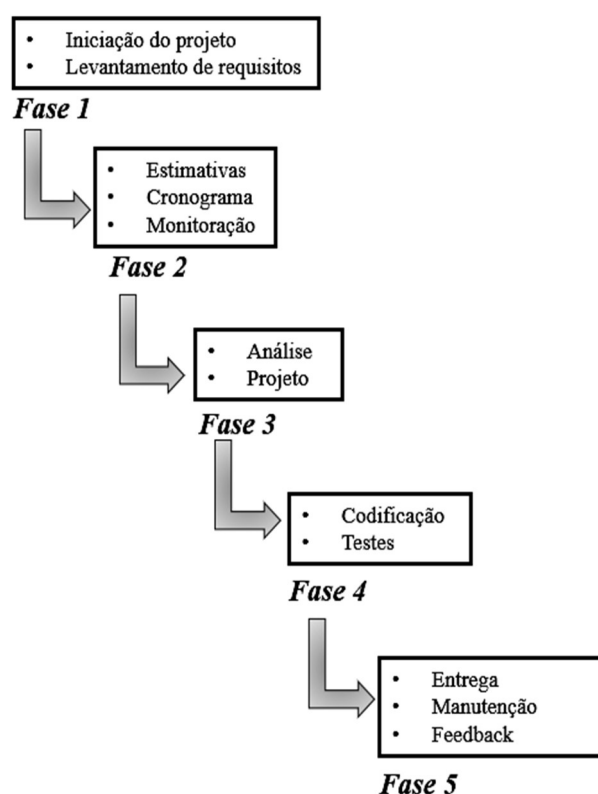
66. Na realização de uma perícia, verificou-se que o disco rígido perdeu as referências dos arquivos gravados, havendo necessidade de se utilizar um software que realize a recuperação total ou parcial dos arquivos apagados. No Brasil, dois exemplos de softwares que executam essa função são

- A) Firework e DiskDigger.
B) QPhotoRec e Illustrator.
C) Recuva e Power Easy Recovery.
D) Data Recovery Wizard Free e Photoshop.
E) Flash e Wise Data Recovery.

67. Um sistema de arquivos é um conjunto de estruturas lógicas, criadas diretamente via software, que permite ao sistema operacional ter acesso e controlar os dados gravados no disco. Cada sistema operacional lida com um sistema de arquivos diferente, e cada sistema de arquivos possui as suas peculiaridades, limitações, qualidade, velocidade, gerenciamento de espaço, entre outras características. É o sistema de arquivos que define como os bytes que compõem um arquivo serão armazenados no disco e de que forma o sistema operacional terá acesso aos dados. Nesse contexto, por suas vantagens, o principal sistema de arquivos suportado e utilizado pelo sistema operacional Windows 10 BR é conhecido por

- A) HPFS.
B) NTFS.
C) REISERFS.
D) exFAT.
E) EXT3.

68. Observe a figura abaixo, que representa os estágios do ciclo de vida em cascata para o projeto, análise e desenvolvimento de sistemas.



Sendo as fases 1 – Comunicação e 5 – Implantação, as demais, 2, 3 e 4, são denominadas, respectivamente,

- A) Planejamento, Modelagem e Construção.
B) Modelagem, Construção e Especificação.
C) Especificação, Validação e Planejamento.
D) Construção, Especificação e Validação.
E) Validação, Planejamento e Modelagem.

69. No que diz respeito a projeto, análise e desenvolvimento de sistemas, o modelo Entidade-Relacionamento (MER) é um modelo conceitual para descrever os objetos (entidades) envolvidos em um domínio de negócios, com suas características (atributos) e como elas se relacionam entre si (relacionamentos). Em geral, esse modelo representa de forma abstrata a estrutura que possuirá o banco de dados da aplicação.

De acordo com a notação de Peter Chen, utiliza os símbolos abaixo:

- ALFA, para representar entidades.
- BETA, para representar atributos.
- GAMA, para representar relacionamentos.
- DELTA, para ligar atributos a entidades e entidades a relacionamentos.

Para ALFA, BETA, GAMA e DELTA, devem ser utilizados, respectivamente, os seguintes símbolos:

- A) losangos, linhas, triângulos e retângulos
- B) elipses, losangos, linhas e triângulos
- C) retângulos, elipses, losangos e linhas
- D) linhas, triângulos, retângulos e elipses
- E) triângulos, retângulos, elipses e losangos

70. No que diz respeito ao paradigma da orientação a objetos, dois princípios são descritos a seguir:

- I. Indica a capacidade de abstrair várias implementações diferentes em uma única interface. É o princípio pelo qual duas ou mais classes derivadas de uma mesma superclasse podem invocar métodos que têm a mesma identificação, assinatura, mas comportamentos distintos, especializados para cada classe derivada, usando para tanto uma referência a um objeto do tipo da superclasse.
- II. Tem por objetivo separar o programa em partes, o mais isolado possível. A ideia é tornar o software mais flexível, fácil de modificar e de criar novas implementações. Serve para controlar o acesso aos atributos e métodos de uma classe. É uma forma eficiente de proteger os dados manipulados dentro da classe, além de determinar onde essa classe poderá ser manipulada.

Os princípios descritos em I e em II são denominados, respectivamente,

- A) acoplamento e coesão.
- B) coesão e polimorfismo.
- C) abstração e acoplamento.
- D) encapsulamento e abstração.
- E) polimorfismo e encapsulamento.

71. Na construção de algoritmos e programas de computador, sendo x e y duas condições de teste, os operadores lógicos AND e OR são bastante utilizados nas estruturas de controle dos tipos seleção e repetição e correspondem às tabelas-verdade mostradas, respectivamente, em

A)

x \ y	falso	verdadeiro
falso	V	V
verdadeiro	V	F

e

x \ y	falso	verdadeiro
falso	V	F
verdadeiro	F	F

B)

x \ y	falso	verdadeiro
falso	F	F
verdadeiro	F	V

e

x \ y	falso	verdadeiro
falso	F	V
verdadeiro	V	V

C)

x \ y	falso	verdadeiro
falso	V	F
verdadeiro	F	V

e

x \ y	falso	verdadeiro
falso	F	F
verdadeiro	F	V

D)

x \ y	falso	verdadeiro
falso	F	V
verdadeiro	V	V

e

x \ y	falso	verdadeiro
falso	V	V
verdadeiro	V	F

E)

x \ y	falso	verdadeiro
falso	V	F
verdadeiro	F	F

e

x \ y	falso	verdadeiro
falso	V	F
verdadeiro	F	V

72. Relacione as estruturas de controle empregadas em algoritmos e programas de computador com suas respectivas características.

repita... ate... fimrepita [REP]

enquanto ... faça... fimenquanto [ENQ]

()	O teste de controle é realizado no fim da estrutura de controle.
()	O teste de controle é realizado no início da estrutura de controle.
()	A condição de saída do loop ocorre quando o teste é FALSO.
()	A condição de saída do loop ocorre quando o teste é VERDADEIRO.
()	Se o resultado do teste for FALSO, a execução do programa permanece no loop.
()	Se o resultado do teste for VERDADEIRO, a execução do programa permanece no loop.

Assinale a alternativa que apresente a relação correta, de cima para baixo.

- A) REP – ENQ – ENQ – REP – REP – ENQ
- B) REP – ENQ – REP – ENQ – ENQ – REP
- C) REP – ENQ – REP – ENQ – REP – ENQ
- D) ENQ – REP – REP – ENQ – ENQ – REP
- E) ENQ – REP – ENQ – REP – REP – ENQ

73. No que diz respeito à linguagem de programação Java, a estrutura switch-case equivale a um conjunto de instruções if encadeadas, fornecendo maior inteligibilidade e eficiência durante a execução. Assinale a alternativa que apresente corretamente sua sintaxe.

A)	<pre>case (<instruções>) { switch 1 : instruções; break; switch 2 : instruções; break; switch 3 : instruções; break; else: instruções; }</pre>
B)	<pre>case (<instruções>) switch { 1 : instruções; break; 2 : instruções; break; 3 : instruções; break; default: instruções; }</pre>
C)	<pre>switch case (<instruções>) { 1 : instruções; break; 2 : instruções; break; 3 : instruções; break; otherwise: instruções; }</pre>
D)	<pre>switch (<instruções>) case { 1 : instruções; break; 2 : instruções; break; 3 : instruções; break; else: instruções; }</pre>
E)	<pre>switch (<instruções>) { case 1 : instruções; break; case 2 : instruções; break; case 3 : instruções; break; default: instruções; }</pre>

74. O protocolo TCP opera na camada de transporte do modelo OSI/ISO com a função de garantir a integridade dos dados, implementa um modo de transmissão eficiente e uma técnica no seu funcionamento para controle do fluxo de pacotes. O modo de transmissão e a técnica são, respectivamente,

- A) *diplex* e *Spanning Tree*.
- B) *diplex* e *Sliding Windows*.
- C) *full-duplex* e *Spanning Tree*.
- D) *full-duplex* e *Sliding Windows*.
- E) *half-duplex* e *Spanning Tree*.

75. No que se refere à criação de métodos em Java, um qualificador é também denominado modificador, que define a visibilidade do método. Trata-se de uma forma de especificar se o método é visível apenas à própria classe em que está declarado, ou pode ser visualizado e utilizado por classes externas. O qualificador do método pode ser dos tipos descritos a seguir:

- I. O método é visível por qualquer classe. É o qualificador mais aberto no sentido de que qualquer classe pode usar este método.
- II. O método é visível apenas pela própria classe. É o qualificador mais restritivo.
- III. O método é visível pela própria classe, por suas subclasses e pelas classes do mesmo pacote.

Os qualificadores dos tipos definidos em I, em II e em III são denominados, respectivamente,

- A) public, private e protected.
- B) public, protected e private.
- C) private, protected e public.
- D) protected, private e public.
- E) protected, public e private.

76. Um perito se deparou numa dada situação, que exigia sua análise no código HTML da figura abaixo, que também utiliza sintaxe CSS.

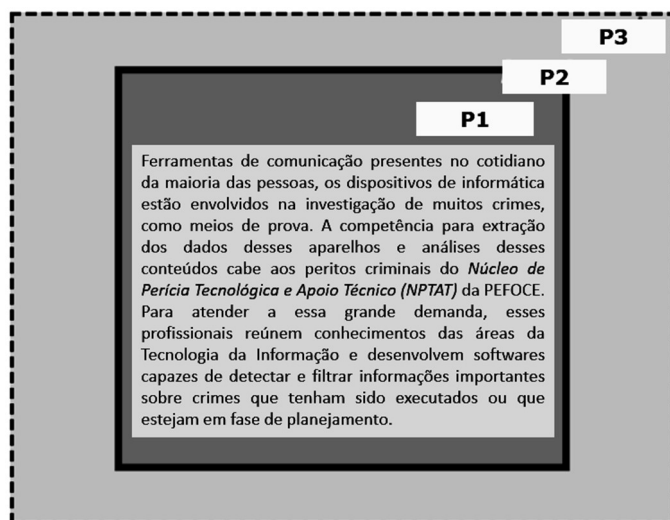
```
<html>
<head>
<style>
#p1 {background-color:rgb(0,255,0);opacity:0.6;}
#p2 {background-color:rgb(255,255,0);opacity:0.6;}
#p3 {background-color:rgb(0,0,255);opacity:0.6;}
</style>
</head>
<body>
<h1>Definição de cores com opacidade</h1>
<b><p id="p1">ALFA</p>
<p id="p2">BETA</p>
<p id="p3">GAMA</p></b>
</body>
</html>
```

Após a execução desse código, as palavras ALFA, BETA e GAMA serão mostradas com fonte na cor preta e fundo, respectivamente, nas cores

- A) verde, amarelo e azul.
- B) vermelho, cinza e verde.
- C) amarelo, azul e vermelho.
- D) cinza, verde e amarelo.
- E) azul, vermelho e cinza.

77. Um perito está trabalhando em uma causa que foca homepages de um site, no que diz respeito ao uso da tecnologia CSS, que tem por significado Folha de Estilo em Cascata, definido como o código que um *web designer* usa para dar estilo a uma página Web. O layout CSS é baseado principalmente no *modelo de caixas*, sendo que cada um dos *blocks* que ocupam espaço na sua página tem propriedades como as listadas a seguir e ilustradas por meio da figura abaixo.

- I. P1 – o espaço ao redor do conteúdo, ao redor do texto de um parágrafo.
- II. P2 – a linha sólida do lado de fora do *padding*.
- III. P3 – o espaço externo a um elemento.



As propriedades P1, P2 e P3 descritas em I, em II e em III são denominadas, respectivamente,

- A) *border*, *padding* e *margin*.
- B) *border*, *margin* e *padding*.
- C) *margin*, *border* e *padding*.
- D) *padding*, *border* e *margin*.
- E) *padding*, *margin* e *border*.

78. Com relação ao conceito de DHTML, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

()	É um conjunto de técnicas de programação que combinam as linguagens HTML e JavaScript para tornar o HTML dinâmico.
()	É uma linguagem de programação que representa uma atualização do HTML em correspondência ao HTML5.
()	É uma linguagem de programação que combina as técnicas de programação do CSS, do HTML e do JavaScript.

As afirmativas são, respectivamente,

- A) V – F – F.
- B) F – V – F.
- C) V – F – V.
- D) F – F – V.
- E) V – V – F.

79. A figura abaixo é gerada após a execução de um código HTML no browser Firefox Mozilla, com base nas condições descritas a seguir:

- Na sintaxe HTML, foi utilizada uma tag que possibilita a exibição do site na tela, que corresponde à URL <https://www.pefoce.ce.gov.br/>, exclusivamente quando se



clica na figura , nomeada PF.PNG. Se clicar em “BRASIL-2021”, nada ocorre.

- Na execução do código HTML, passando o ponteiro do mouse sobre a figura é mostrada uma “mãozinha”, indicando a existência de um link para a URL. Por outro lado, passando o ponteiro do mouse sobre a citação “BRASIL-2021”, a “mãozinha” não é mostrada, indicando a inexistência do link.



Nessas condições, o código HTML que gera o resultado descrito é

- A)

```
<h1><a href="https://www.pefoce.ce.gov.br/">
<br>
BRASIL-2021</a></h1>
```
- B)

```
<h1><a href="https://www.pefoce.ce.gov.br/">
<br></a>
BRASIL-2021</h1>
```
- C)

```
<h1><a link="https://www.pefoce.ce.gov.br/">
<img img="PF.PNG" alt="PERÍCIA FORENSE"><br></a>
BRASIL-2021</h1>
```
- D)

```
<h1><br>
<a href="https://www.pefoce.ce.gov.br/">
BRASIL-2021</a></h1>
```
- E)

```
<h1><img img="PF.PNG" alt="PERÍCIA FORENSE"><br>
<a link="https://www.pefoce.ce.gov.br/">
BRASIL-2021</a></h1>
```

80. Observe o código abaixo em PHP:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<body>
<?php
$x = 13;
$x = ++x;
Switch ($x) {
    case 13;
        echo " SUL! ";
        break;
    default:
        echo " NORTE! ";
}
if ($x % 2 == 0) {
    echo " 0 - FORTALEZA!";
} else {
    echo " 1 - SOBRAL!";
}
?>
</body>
</html>
```

Na execução, esse código vai gerar o seguinte resultado:

- A) NORTE! 1 - FORTALEZA!
- B) SUL! 0 - FORTALEZA!
- C) NORTE! 0 - FORTALEZA!
- D) SUL! 1 - SOBRAL!
- E) NORTE! 0 - FORTALEZA!

81. Tendo por foco o Modelo de Referência OSI/ISO, uma camada é responsável por detectar e, se possível, corrigir erros, enquanto que outra funciona como uma janela, por meio da qual os usuários interagem com o sistema e a rede de computadores. Essas camadas são conhecidas, respectivamente, como

- A) enlace e aplicação.
- B) rede e transporte.
- C) transporte e enlace.
- D) apresentação e rede.
- E) aplicação e apresentação.

82. Observe o código em JavaScript em (I) e a figura que representa sua execução em (II).

```
<html>
<body>
<h2>JavaScript - PF</h2>
<button onclick="FUNC()">CLICAR AQUI</button>
<p id="pf"></p>
<script>
const points = [17, 13, 11, 26, 14, 10];
function FUNC() {
    points.sort(function(a, b){return a - b});
    document.getElementById("pf").innerHTML = points;
}
</script>
</body>
</html>
```

(I)

JavaScript - PF

Clique no botão para ver o resultado:

CLICAR AQUI

(II)

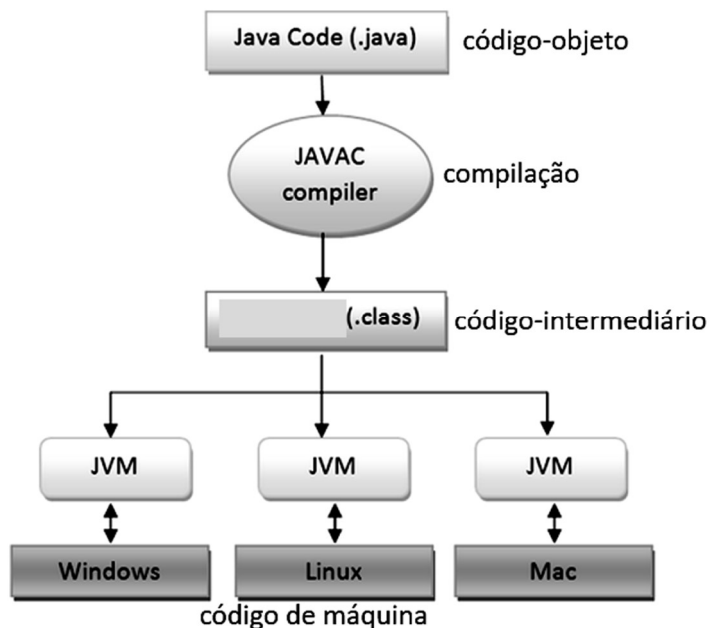
Na execução, ao clicar no botão , a saída gerada será a seguinte sequência de números:

- A) 26, 17, 14, 13, 11, 10.
- B) 26, 14, 10, 17, 13, 11.
- C) 17, 13, 11, 26, 14, 10.
- D) 10, 14, 26, 11, 13, 17.
- E) 10, 11, 13, 14, 17, 26.

83. Segundo o Guia *PMBok*, Gerenciamento de Riscos de um projeto envolve os processos de planejamento, identificação, análise, planejamento de respostas, monitoramento e controle de riscos. Seu objetivo é maximizar a exposição aos eventos positivos e minimizar a exposição aos eventos negativos. Atualmente, existem diversas metodologias para Gerenciamento de Riscos, sendo possível identificar alguns pontos em comum entre elas. Entre esses pontos, uma etapa corresponde à definição de quais riscos precisam de tratamento e a prioridade de tomada de providências. Essa etapa é conhecida por

- A) Monitoramento de Riscos.
- B) Identificação de Riscos.
- C) Tratamento de Riscos.
- D) Avaliação de Riscos.
- E) Análise de Riscos.

84. Existem linguagens de programação modernas, como Java, que oferecem um grande atrativo tecnológico, baseado na figura e nas características listadas a seguir:



- O código-objeto é escrito e gravado em um arquivo com extensão .java.
- Por meio do programa de compilação, o código-fonte é convertido para um código intermediário, que passa a ter a extensão .class.
- O código intermediário é uma linguagem de máquina que pode ser interpretada pela Java Virtual Machine (JVM).

O código intermediário é conhecido por

- A) *bitcode*.
 B) *bytecode*.
 C) *hashcode*.
 D) *microcode*.
 E) *framecode*.

85. Em bancos de dados, uma transação é um conjunto de operações, delimitadas por um início e um fim, iniciando quando se executa o primeiro comando SQL e terminando de acordo com as seguintes situações:

- encerra a transação descartando todas as alterações realizadas durante a transação;
- encerra a transação salvando permanentemente todas as alterações realizadas durante a transação.

As operações em I e em II são conhecidas, respectivamente, por

- A) ROLLBACK e COMMIT.
 B) ROLLBACK e SAVEPOINT.
 C) CANCEL e COMMIT.
 D) CANCEL e EXIT.
 E) SAVEPOINT e EXIT.

86. Com relação ao desenvolvimento em Java por meio de frameworks, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

()	JSF é o <i>framework</i> Java padrão para a construção de aplicações web a partir da versão Java EE 5. É uma especificação para o desenvolvimento de interfaces web utilizando uma arquitetura voltada a componentes.
()	Hibernate é o <i>framework</i> Java para mapeamento objeto relacional, cuja principal função é abstrair o mapeamento, economizando esforço e preocupações concernentes a tal tarefa. Com uma arquitetura simples, de fácil configuração, e com funções de fácil entendimento, simplifica bastante a tarefa do desenvolvedor.
()	Servlet é um <i>framework</i> , definido como um componente semelhante um servidor, que gera dados HTML e XML para a camada lógica de uma aplicação Web, processando estaticamente requisições e respostas.

As afirmativas são, respectivamente,

- A) F – V – F.
 B) F – V – V.
 C) V – F – F.
 D) F – F – V.
 E) V – V – F.

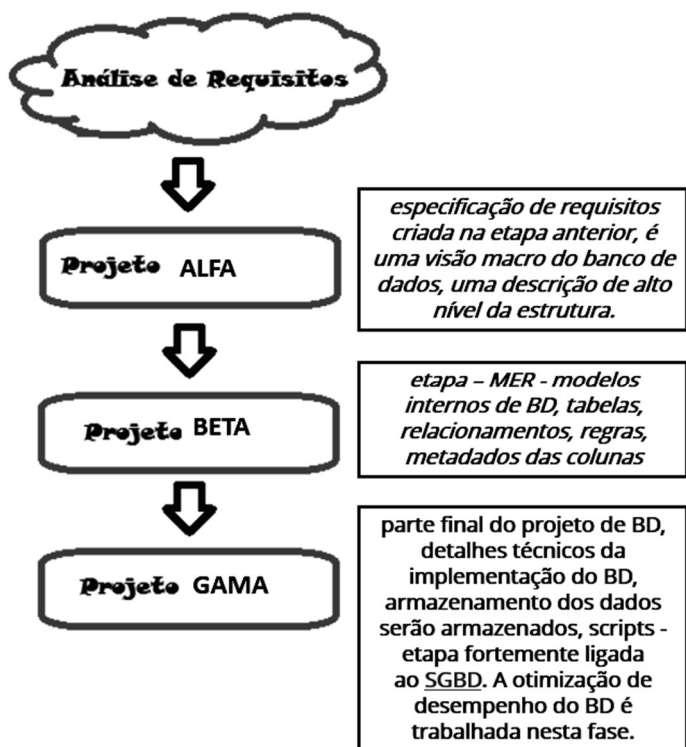
87. Com relação aos conceitos na área de segurança da informação, em redes e na internet, analise as afirmativas a seguir:

- A Engenharia Reversa é uma atividade que trabalha com um produto existente, como um software, uma peça mecânica ou uma placa de computador, visando entender como esse produto funciona, o que ele faz exatamente e como ele se comporta em todas as circunstâncias. A engenharia reversa é empregada para trocar, modificar um software, com as mesmas características ou entender como ele funciona e não se tem acesso à documentação.
- Keylogger* é um tipo específico de *spyware*, um programa capaz de capturar e armazenar as teclas digitadas pelo usuário no teclado do computador. Normalmente a ativação do *keylogger* é condicionada a uma ação prévia do usuário, como o acesso a um site específico de comércio eletrônico ou de *Internet Banking*.
- A ofuscação de um código pode ser definida como um conjunto de técnicas que facilitam a legibilidade ou análise do código-fonte ou da execução de um programa. De forma simplificada, é assegurar-se de que o código pareça ser igual ao original para que seja fácil entendê-lo.

Assinale

- A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
 B) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
 C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
 D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
 E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

88. O banco de dados, muitas vezes, é a parte mais importante do sistema, pois é onde fica a informação, sendo o projeto de BD essencial para o desenvolvimento de sistemas de informação. Um projeto de banco de dados é subdividido em etapas no qual o objetivo é a criação de um banco de dados otimizado que atenda às expectativas do cliente. E, nesse contexto, os modelos de dados são muito importantes para a transmissão de ideias entre o cliente e o projetista, bem como para facilitar a manutenção do banco de dados no futuro. Nesse cenário, observe a figura abaixo:



Os projetos ALFA, BETA e GAMA são denominados, respectivamente,

- A) lógico, conceitual e físico.
- B) lógico, físico e conceitual.
- C) físico, lógico e conceitual.
- D) conceitual, lógico e físico.
- E) conceitual, físico e lógico.

89. Entre os equipamentos de interconexão de redes de computadores, um opera exclusivamente na camada de enlace com funções de segmentação com base no endereço MAC e outro na integração de sub-redes na camada de rede com base no roteamento de endereços IP. Esses equipamentos são conhecidos, respectivamente, como

- A) hub e router.
- B) switch e router.
- C) gateway e router.
- D) switch e repeater.
- E) hub e repeater.

90. Considere a tabela abaixo, pertencente a um banco de dados SQL.

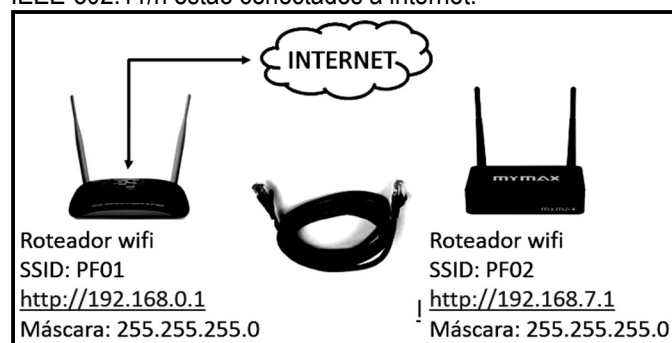
PERITOS

MATRÍCULA	NOME	ESPECIALIDADE
CE012021	Célia	Analista de Sistemas
CE022021	Ribamar	Eng. Eletricista
CE032021	David	Eng. Eletrônica
CE012021	Joana	Eng. Eletrônica
CE022021	Vasconcelos	Eng. Eletricista
CE032021	Marciano	Analista de Sistemas

Para se obter todas as tuplas da tabela, classificadas em ordem alfabética por ESPECIALIDADE, deve-se empregar o seguinte comando SQL:

- A) **SELECT * FROM PERITOS
SORT ON ESPECIALIDADE;**
- B) **SELECT * OF PERITOS
SORT BY ESPECIALIDADE;**
- C) **SELECT * OVER PERITOS
SORT FOR ESPECIALIDADE;**
- D) **SELECT * OF PERITOS
ORDER ON ESPECIALIDADE;**
- E) **SELECT * FROM PERITOS
ORDER BY ESPECIALIDADE;**

91. O esquema da figura abaixo ilustra como dois roteadores IEEE-802.11/n estão conectados à internet.



Com o objetivo de permitir o roteador acessar a internet por intermédio de PF01, é necessário configurar o roteador PF02, atribuindo-se três parâmetros, um endereço IP, uma máscara e um gateway. A máscara 255.255.255.0 é a mesma, tendo sido atribuída aos dois roteadores. Para que o esquema funcione satisfatoriamente, dois valores válidos para o gateway e o IP a serem utilizados na configuração do roteador PF02 são, respectivamente,

- A) 192.168.7.1 e 192.168.7.0.
- B) 192.168.0.1 e 192.168.0.7.
- C) 192.168.7.1 e 192.168.0.1.
- D) 192.168.0.1 e 192.168.0.255.
- E) 192.168.7.1 e 192.168.7.255.

92. Em um método de criptografia, a chave de cifração pública é diferente da chave de decifração privada, e uma não pode ser facilmente gerada a partir da outra. Basicamente, no processo de encriptação, é utilizada uma chave “ALFA” sobre a mensagem em texto puro, que então irá gerar um texto cifrado. Após isso, no processo de decryptografia, usa-se outra chave “BETA” sobre o texto cifrado e tem-se como resposta de volta o texto claro. Esse método é denominado criptografia de chave

- A) simétrica.
- B) transposta.
- C) síncrona.
- D) reversa.
- E) assimétrica.

93. No que diz respeito ao Guia *PMBook* – 6ª. edição, um Grupo de Processos de Gerenciamento de Projetos é um agrupamento lógico para atingir os objetivos específicos do projeto, sendo esses Grupos de Processos independentes das fases do projeto. Nesse contexto, relacione os grupos de processos de gerenciamento de projetos listados abaixo com suas respectivas definições.

- I. Iniciação
- II. Planejamento
- III. Execução
- IV. Monitoramento e Controle
- V. Encerramento

()	Processos realizados para concluir o trabalho definido no plano de gerenciamento do projeto para satisfazer os requisitos do projeto.
()	Processos realizados para estabelecer o escopo total, definir e refinar os objetivos e desenvolver o curso de ação para alcançar os objetivos, incluindo o plano de gerenciamento e os documentos de projeto que serão usados para executá-lo.
()	Processos realizados para concluir ou fechar formalmente um projeto, fase ou contrato.
()	Processos realizados para definir um novo projeto ou uma nova fase de um projeto existente, por meio da obtenção de autorização para iniciar o projeto ou fase.
()	Processos exigidos para acompanhar, analisar e controlar o progresso e desempenho do projeto, identificar quaisquer áreas nas quais serão necessárias mudanças no plano, e iniciar as mudanças correspondentes.

Assinale a alternativa que apresente a relação correta, de cima para baixo.

- A) I – IV – III – II – V
- B) II – V – I – IV – III
- C) III – II – V – I – IV
- D) IV – III – II – V – I
- E) V – I – IV – III – II

94. A Norma ABNT NBR ISO/IEC 27037 tem por finalidade padronizar o tratamento de evidências digitais, de fundamental importância em uma investigação a fim de preservar a integridade dessas evidências. Em conformidade com essa norma e de acordo com o método de tratamento das evidências digitais, quatro processos são descritos a seguir:

- I. Trata da produção da cópia da evidência digital, como um disco rígido completo, as partições e arquivos selecionados, além da documentação dos métodos utilizados e atividades realizadas.
- II. Trata do recolhimento do dispositivo questionado de sua localização original para um laboratório ou outro ambiente controlado para posterior análise.
- III. Trata da guarda da potencial evidência assim como do dispositivo digital que pode conter a evidência.
- IV. Trata da pesquisa, reconhecimento e documentação da evidência digital.

Os processos descritos em I, em II, em III e em IV são denominados, respectivamente,

- A) preservação, aquisição, identificação e coleta.
- B) preservação, identificação, coleta e aquisição.
- C) coleta, identificação, aquisição e preservação.
- D) aquisição, coleta, preservação e identificação.
- E) aquisição, preservação, coleta e identificação.

95. No que diz respeito ao Guia *PMBook* – 6ª. edição, três áreas de conhecimento identificadas são caracterizadas a seguir:

- I. Inclui os processos para assegurar que o projeto contemple todo o trabalho necessário, e apenas o necessário, para que ele termine com sucesso.
- II. Inclui os processos necessários para assegurar que as informações do projeto sejam planejadas, coletadas, criadas, distribuídas, armazenadas, recuperadas, gerenciadas, controladas, monitoradas e finalmente organizadas de maneira oportuna e apropriada.
- III. Inclui os processos envolvidos em planejamento, estimativas, orçamentos, financiamentos, gerenciamento e controle dos custos, de modo que o projeto possa ser terminado dentro do orçamento aprovado.

As três áreas de conhecimento caracterizadas em I, em II e em III são denominadas, respectivamente, Gerenciamento

- A) do escopo do projeto, das aquisições do projeto e dos recursos do projeto.
- B) do cronograma do projeto, das aquisições do projeto e dos custos do projeto.
- C) do escopo do projeto, das comunicações do projeto e dos custos do projeto.
- D) do cronograma do projeto, das comunicações do projeto e dos recursos do projeto.
- E) do escopo do projeto, das comunicações do projeto e dos custos do projeto.

96. ITIL v4 constitui uma estrutura para gerenciamento, uma tendência crescente de aplicar as melhores práticas nas empresas e nos negócios, definindo quatro dimensões as quais devem ser consideradas para garantir uma abordagem holística a um tipo de gerenciamento, que engloba quatro dimensões:

- Organizações e pessoas;
- Informação e tecnologia;
- Parceiros e fornecedores; e
- Fluxos de valor e processos.

Esse gerenciamento é do seguinte tipo:

- A) Funções.
- B) Serviços.
- C) Atividades.
- D) Tecnologias.
- E) Informações.

97. No que diz respeito à aplicação da Norma ABNT NBR ISO/IEC 27037, inclusive em dispositivos móveis, um perito forense deve considerar diversos aspectos no tratamento das evidências digitais, das quais três são detalhadas a seguir:

- I. Visa produzir os mesmos resultados utilizando diferentes instrumentos, condições e a qualquer tempo.
- II. Visa determinar se o método científico, técnica ou procedimento foi adequadamente seguido.
- III. Visa produzir resultados de teste empregando os mesmos procedimentos e métodos de medição, sob as mesmas condições, podendo ser realizado outras vezes mesmo após a primeira.

Os aspectos detalhados em I, em II e em III são denominados, respectivamente,

- A) justificabilidade, reprodutibilidade e auditabilidade.
- B) confiabilidade, justificabilidade e reprodutibilidade.
- C) reprodutibilidade, auditabilidade e repetibilidade.
- D) repetibilidade, confiabilidade e justificabilidade.
- E) auditabilidade, repetibilidade e confiabilidade.

98. Com relação às criptomoedas, analise as afirmativas a seguir:

- I. É uma moeda que existe somente em formato digital e não é emitida por nenhum governo soberano ou autoridade monetária.
- II. A grande maioria das criptomoedas utiliza a tecnologia blockchain, que valida as transações por uma imensa rede descentralizada de computadores.
- III. É um tipo de moeda que não tem estabilidade garantida por nenhum governo, e seu valor é determinado exclusivamente pelas leis de demanda e oferta.

Assinale

- A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

99. COBIT (Control Objectives for Information and related Technology) é um framework de gerenciamento de TI concebido pela ISACA para ajudar as empresas a desenvolver, organizar e implementar estratégias em torno do gerenciamento de informações e governança. O COBIT 2019 inclui o modelo essencial baseado em cinco domínios, descritos a seguir:

- I. Avaliar, Dirigir e Monitorar – fornece orientação sobre como governar e gerenciar os investimentos de negócio habilitados por TI através de todo seu ciclo de vida completo.
- II. Alinhar, Planejar e Organizar – fornece orientação para o planejamento de aquisição, inclusive planejamento de investimentos, gestão de riscos, planejamento de programas e projetos bem como planejamento da qualidade.
- III. Construir, Adquirir e Implementar – fornece orientação sobre os processos necessários para adquirir e implementar soluções de TI, cobrindo a definição de requisitos, identificação de soluções viáveis, preparação da documentação e treinamento e capacitação dos usuários e operações para execução nos novos sistemas. Além disso, é fornecida orientação para assegurar que as soluções sejam testadas e controladas adequadamente conforme a mudança for aplicada à operação do negócio da organização e ao ambiente de TI.
- IV. Entregar, Serviço e Suporte – fornece gerenciamento de operações, de solicitações e incidentes de serviços, de problemas, de continuidade, de serviços de segurança e de controles do processo de negócio.
- V. Monitorar, Avaliar e Analisar – fornece orientação sobre como a diretoria pode monitorar o processo de aquisição e controles internos para assegurar que as aquisições sejam gerenciadas e executadas adequadamente.

Os cinco domínios descritos em I, em II, em III, em IV e em V são conhecidos, respectivamente, pelas siglas

- A) EDM, APO, BAI, DSS e MEA.
- B) MEA, EDM, APO, BAI e DSS.
- C) APO, BAI, DSS, MEA e EDM.
- D) DSS, MEA, EDM, APO e BAI.
- E) BAI, DSS, MEA, EDM e APO.

100. De acordo com a Norma ABNT NBR ISO/IEC 27037, um documento identifica a cronologia de movimento e manuseio da evidência digital, recomendando-se que seja elaborado a partir do processo de coleta ou aquisição, com o objetivo de manter o registro para possibilitar a identificação, acesso e movimento a qualquer tempo. Entre as informações que devem constar desse documento estão:

- identificador único da evidência;
- quem acessou a evidência e o tempo e local em que ocorreu;
- quem checkou a evidência interna e externamente nas instalações de preservação e quando ocorreu.

Esse documento é conhecido por

- A) laudo final.
- B) certidão forense.
- C) cadeia de custódia.
- D) registro de ocorrência.
- E) manual de evidência digital.

DISCURSIVAS

Questão 1

Apresente o conceito, o significado e as características das siglas DHCP, DNS, SMTP, NAT e CIDR.

Questão 2

Apresente o significado e o conceito do paradigma da orientação a objetos, diferenciando os conceitos de objeto e classe, finalizando por apresentar as diferenças entre os princípios do polimorfismo e do encapsulamento.

Caso necessário, utilize como rascunho as folhas a seguir deste caderno.



1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	



1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	